

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Os saldos de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos são apresentados como segue:

	31/12/2013				31/12/2012			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Fechamento de Mina, Ativo Líquido	4.216	4.216	4.216	4.216	4.216	4.216	4.216	4.216
Aliquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesas diferidas de IRPJ e CSLL	(1.054)	(379)	(1.054)	(379)	(1.054)	(379)	(1.054)	(379)
Saldos efetivo de IRPJ e CSLL apurados	(1.054)	(379)	(1.054)	(379)	(1.054)	(379)	(1.054)	(379)

(b) As despesas contabilizadas de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) na demonstração do resultado são conciliadas com as despesas nominais como segue:

	31/12/2013				31/12/2012			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
(Prejuízo) Lucro antes do IRPJ e CSLL	(5.341)	(5.341)	(5.341)	(5.341)	157.267	157.267	157.346	157.346
Aliquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesas nominais de IRPJ e CSLL	1.335	481	1.335	481	(39.317)	(14.154)	(39.337)	(14.161)
Ajustes permanentes:								
Incentivo fiscal - isenção / redução de IRPJ (a)	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas não dedutíveis (-)	(48)	(17)	(48)	(17)	(24)	(9)	(24)	(9)
Equivalência Patrimonial	3.423	1.232	-	-	2.327	838	-	-
(-) Créditos tributários não constituídos	(4.710)	(1.696)	(1.287)	(464)	16.238	5.757	18.506	6.602
Despesas efetivas de IRPJ e CSLL apuradas	-	-	-	-	(20.776)	(7.568)	(20.855)	(7.568)
Despesas de IRPJ e CSLL registradas no resultado:								
Corrente	-	-	-	-	(20.776)	(7.568)	(20.855)	(7.568)
Despesas efetivas de IRPJ e CSLL	-	-	-	-	(20.776)	(7.568)	(20.855)	(7.568)

(a) A Sociedade está localizada na área de atuação da SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia). De acordo com o Ato Declaratório Executivo nº 06/2014, datado de 17 de março de 2014, (ver nota explicativa nº 22) a Sociedade possui o benefício da redução de 75% do imposto de renda de pessoa jurídica e adicionais não restituíveis, incidente sobre o lucro de exploração, relativo ao projeto de modernização total do empreendimento da Sociedade na área de atuação da SUDAM, pelo prazo de 10 anos a partir do ano calendário 2013 com término em 2022. A Sociedade possui saldo de prejuízo fiscal no montante de R\$256.446 referente a imposto de renda e R\$257.265 a contribuição social.

Medida Provisória nº 627/13

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015, mas a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014, como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos até a data da publicação da referida MP, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial. Considerando que a MP poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, a Sociedade aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva. Entretanto, de acordo com estudos preliminares, não se esperam impactos significativos nas demonstrações financeiras da Sociedade.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$336.353 e é representado por ações nominativas, sem valor nominal, como segue:

2013	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Mircal Brésil S.A.	485.637.933.284	100	20.861.204.292	100	506.499.137.576	100
Imerys do Brasil Com. Min.	1	-	-	-	1	-
Conselho de Administração	-	-	4	-	4	-
Total	485.637.933.285	100	20.861.204.296	100	506.499.137.581	100
2012	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Mircal Brésil S.A.	485.637.933.284	100	20.861.204.292	100	506.499.137.576	100
Imerys do Brasil Com. Min.	1	-	-	-	1	-

Conselho de Administração	-	-	4	-	4	-
Total	485.637.933.285	100	20.861.204.296	100	506.499.137.581	100

O limite do capital autorizado da Sociedade, conforme o estatuto é de 506.499.137.581 ações ordinárias.

Capital estrangeiro

De acordo com a legislação, o capital estrangeiro deve ser registrado junto ao Banco Central do Brasil, para permitir a remessa de dividendos e participação ou repatriação de capital de acionistas residentes no exterior.

Em 31 de dezembro de 2013, 100% do capital pertence à Mircal Brésil (subsidiária da Imerys S.A.), totalmente registrado no Banco Central do Brasil, nos montantes de US\$143.581 mil e €104.247 mil (US\$164.596 mil e €124.788 mil em 31 de dezembro de 2012), correspondente à totalidade do capital social da Sociedade.

Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos benefícios da isenção e redução de imposto de renda sobre o lucro da exploração, vigorando por 10 anos a partir de 2003 e 2004 respectivamente, decorrentes das atividades exercidas em planta industrial (Barcarena - Pará), na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, antiga Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita da venda de produtos				
Mercado interno	74.004	74.004	104.454	104.454
Total receita da venda de produtos	74.004	74.004	104.454	104.454
(-) Menos				
Impostos, contribuições e devoluções	(9.133)	(9.133)	(26.039)	(26.039)
Total receita operacional líquida	64.871	64.871	78.415	78.415

15. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS NO RESULTADO POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza é como segue:

	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depreciação, amortização e exaustão	(22.090)	(22.090)	(20.417)	(20.417)
Salários, encargos e benefícios	(14.295)	(14.295)	(14.137)	(14.137)
Serviços gerais	(573)	(573)	(498)	(498)
Insumo e materiais auxiliares de produção	(12.608)	(12.608)	(13.038)	(13.038)
Combustíveis e lubrificantes	(4.136)	(4.136)	(4.639)	(4.639)
Energia elétrica	(4.250)	(4.250)	(7.435)	(7.435)
Serviços contratados (principalmente lavra de minério)	(13.879)	(13.879)	(15.640)	(15.640)
Frete e despesas portuárias	(50)	(50)	(382)	(382)
Materiais de manutenção industrial	(1.912)	(1.912)	(2.771)	(2.771)
Despesas tributárias	(1.841)	(1.841)	(2.203)	(2.203)
Outras despesas e custos	(3.863)	(3.920)	(5.839)	(5.876)
Total	(79.497)	(79.554)	(86.999)	(87.036)
Classificado como:				
Custo das vendas	(77.877)	(77.877)	(84.213)	(84.213)
Despesas gerais e administrativas	(1.620)	(1.677)	(2.786)	(2.823)
Total	(79.497)	(79.554)	(86.999)	(87.036)

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

A composição de outras receitas operacionais é como segue:

	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras receitas operacionais:				
Recuperação de crédito de INSS	-	-	323	323
Receita com venda de rejeitos e insumos	1	1	1.109	1.109
Receita com venda de ativos (a)	51	51	168.124	168.124
Reversão provisão VAT (Imposto de empresa controlada) (b)	-	1.613	-	1.819
Perdão da Dívida Fornecedor (c)	-	-	2.775	3.844
Reversão de provisão para riscos	2.050	2.050	-	-
Outras	-	-	3	3
Outras despesas operacionais:				
Baixa de ativos imobilizados	(131)	(131)	(22.002)	(22.002)
Provisão para riscos	(414)	(414)	-	-
Despesas Projeto FENCE	-	-	(197)	(197)
Impairment de imobilizado (a)	-	-	15.522	15.522
Outras	(51)	(51)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	1.506	3.119	165.657	168.545

(a) Em 2012 a Sociedade resolveu vender as instalações e a área portuária da unidade operacional do porto, situado no município de Barcarena, pelo montante de R\$165.336 bem como outros ativos no montante de R\$2.788. Com a venda do porto, o valor da provisão para "impairment" no montante de R\$15.522 foi revertido, no valor correspondente ao montante dos ativos fixos baixados em razão da venda do porto.

(b) Em 2012, a Sociedade com base em seus assessores legais internos, decidiu reverter a provisão de VAT contabilizado na controlada no montante de R\$1.613 (R\$1.819 em 2012).

(c) O valor referente ao perdão da dívida de fornecedores está composto por: (i) R\$2.775, relativo a um débito que a Sociedade possuía junto a empresa relacionada (Imerys Clays S.A) em 2011, correspondente a ressarcimento de produto avariado na venda; e (ii) R\$1.069 referente a débito que a sua controlada (PPSA Overseas Ltd.) possuía com a controladora anterior (VALE S.A.), e que, em atendimento as condições e acordo feito após a aquisição da PPSA pelo grupo IMERYS, foi perdoada por decisão da diretoria do grupo VALE.

17. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro é composto basicamente por:

	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:				
Juros sobre mútuo	172	172	2	2
Juros obtidos	22	22	816	818

Rendimento de aplicação financeira	2.660	2.660	353	353
Outras receitas	-	-	1	2
Total	2.854	2.854	1.172	1.175
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimo de mútuo	(152)	-	(718)	(584)
Imposto sobre operações financeiras	(1)	(1)	-	-
Multas e infrações	-	-	-	-
Outras despesas	(265)	(265)	(254)	(257)
Total	(418)	(266)	(972)	(841)
Variação cambial, líquida:				
Variação cambial, ativa	6.905	6.135	12.967	3.099
Variação cambial, passiva	(15.255)	(2.500)	(22.281)	(6.011)
Total	(8.350)	3.635	(9.314)	(2.912)
Total	(5.914)	6.223	(9.114)	(2.578)

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Sociedade realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras.

Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, podem ser demonstrados:

	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	32.061	58.546	108.449	131.111
Contas a receber - empresas relacionadas	3.456	3.456	10.371	10.371
Passivos financeiros:				
Fornecedores - empresas relacionadas	691	691	40.746	40.746
Fornecedores - terceiros	1.897	1.897	1.647	1.648
Empréstimos - empresas relacionadas	63.571	-	55.315	-

A Administração entende que os instrumentos financeiros, tais como acima, são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentando variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois: (a) As taxas contratadas dos empréstimos e financiamentos são próximas às taxas de juros atualmente praticadas no mercado.

(b) O vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Sociedade são expostos a seguir: (a) Riscos cambiais: o resultado das operações da Sociedade é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido ao fato de parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e se necessários mitigados pela área financeira do Grupo, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Sociedade.

(b) Risco de taxas de juros: a Sociedade está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela "LIBOR".

(c) Risco de crédito: decorre da possibilidade da Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 100% das vendas são efetuadas para as empresas do Grupo Imerys este risco é substancialmente reduzido.

(d) Risco de liquidez: o risco de liquidez consiste na eventualidade de a Sociedade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Sociedade estrutura os vencimentos dos seus empréstimos e financiamentos conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Sociedade é efetuado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e empréstimos com empresas relacionadas são denominados em dólares norte-americanos e euro, conforme demonstrados abaixo os equivalentes em milhares de reais:

	Moeda	2013		2012	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos					
Caixa e equivalentes	USD	-	7.699	-	7.642
Caixa e equivalentes	EUR	-	2.619	-	2.614
Contas a receber	USD	-	-	-	-
Contas a receber	EUR	-	-	-	-
Passivos					
Empréstimos a pagar	USD	(27.137)	-	(27.069)	-
Empréstimos a pagar	EUR	-	-	-	-
Exposição líquida por moeda					
	USD	(27.137)	7.699	(27.069)	7.642
	EUR	-	2.619	-	2.614

Análise de sensibilidade: Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Sociedade, objetivando evidenciar um eventual desdobso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas de câmbio de seus ativos e passivos financeiros (USD), de acordo com a data de vencimento de cada operação. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

A seguir, apresentamos a análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de câmbio sobre a exposição cambial líquida da Sociedade e dos respectivos instrumentos financeiros derivativos e os possíveis impactos no resultado financeiro da Sociedade:

Análise de Sensibilidade - Risco de taxa de câmbio

Controladora	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Exposição em USD 31/12/13	(27.137)	(27.137)	(27.137)
Taxa do USD em 31/12/13	2,3426	2,3426	2,3426